

RELATÓRIO
ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA - ICV
SÃO JOSÉ/SC

MARÇO/2007



1 INTRODUÇÃO

O Índice do Custo de Vida (ICV) de São José, calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - AEMFLO e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José – CDL/SJ, apresentou em março de 2007 uma variação positiva de **0,10%**, inferior ao resultado alcançado no mês imediatamente anterior (fevereiro) cuja variação foi de 0,29%.

O ICV de São José reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

Cabe salientar, ainda, que o método utilizado para o cálculo do índice baseia-se nos pesos (%) determinados na Pesquisa do Orçamento Familiar (POF). Portanto, as variações de preços registrados nos estabelecimentos pesquisados, são submetidos aos hábitos de consumo das famílias pesquisadas na POF.

2 PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC

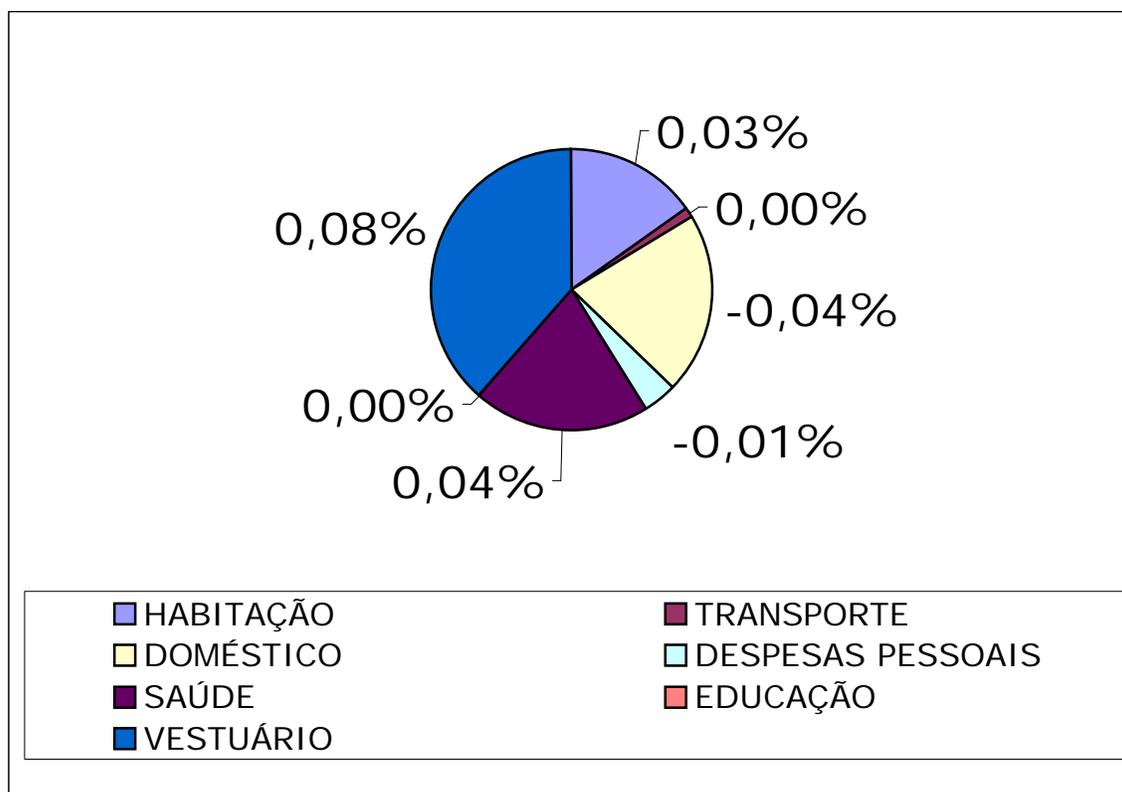
Março/07

GRUPOS	POF	Δ PREÇOS	Δ ICV/ITEM	Δ ICV
HABITAÇÃO	29,96%		0,03%	0,10%
Financiamento	11,14%	0,19%	0,02%	
Aluguel	8,37%	0,12%	0,01%	
IPTU	0,46%	0,00%	0,00%	
Água	2,62%	0,00%	0,00%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	14,68%		0,00%	
Combustível	9,07%	0,00%	0,00%	
Manutenção do(s) veículo(s)	2,63%	0,09%	0,00%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	31,07%		-0,04%	
Alimentação no domicílio	19,84%	0,38%	0,08%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	0,12%	0,01%	
Higiene	3,88%	-1,83%	-0,07%	
Limpeza doméstica	3,01%	-1,74%	-0,05%	
DESPESAS PESSOAIS	5,95%		-0,01%	
Lazer	4,62%	-0,17%	-0,01%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	4,52%		0,04%	
Planos de saúde	2,62%	0,00%	0,00%	
Medicamentos	1,74%	2,39%	0,04%	
Serviços hospitalares	0,16%	0,00%	0,00%	
EDUCAÇÃO	9,08%		0,00%	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	4,75%		0,08%	
Calçados	1,21%	3,25%	0,04%	
Roupa íntima	0,41%	1,62%	0,01%	
Roupa social	0,89%	0,89%	0,01%	
Roupa esporte	1,65%	1,23%	0,02%	
Acessórios	0,59%	0,76%	0,00%	

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, pode-se constatar que o grupo Vestuário foi o que contribuiu decisivamente na composição do ICV, para o período pesquisado, perfazendo 0,08%. Já os demais itens registraram as seguintes marcas:

Habitação	0,03%
Transporte	0,00%
Doméstico	-0,04%
Despesas Pessoais	-0,01%
Saúde	0,04%
Educação	0,00%



A seguir faz-se necessário o detalhamento de cada grupo que determinou a composição do índice.

Habitação - os subgrupos financiamento e aluguel, foram os responsáveis pela variação dos 0,03% registrados, em decorrência dos indexadores que são atrelados aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação e dos aluguéis, que obtiveram um acréscimo de 0,19% e 0,12%, respectivamente. Já os demais serviços e o IPTU, não tiveram participação no cômputo do grupo por não terem registrado aumento no período.

Transporte – observou-se, que no período pesquisado, não houve variação nos sub-grupos que compõem este item, salvo a variação de preços (0,09%) ocorridos no subgrupo manutenção do veículo que não representou aumento no cômputo geral do item, em função dos pesos determinados pela POF.

Doméstico – este grupo variou negativamente -0,04%, registrando o melhor número desde o primeiro cálculo do índice (outubro/06). Seus subgrupos componentes apresentaram os seguintes resultados: alimentação no domicílio contribuiu com 0,08%, devido as variações nos seguintes produtos, como segue abaixo:

Beterraba	147,78%
Vagem	71,76%
Bolachas Cream Cracker	58,09%
Alface	57,07%
Batata inglesa	53,97%
Cenoura	53,13%
Repolho	41,44%
Laranja pêra	41,14%
Vinagre	39,19%
Palmito em conserva	36,98%
Azeitona	35,45%
Frango	33,81%
Biscoitos Salgados	33,15%
Sardinha	29,29%

Cebola de cabeça	28,16%
Cerveja	24,97%
Ovos de galinha vermelhos	23,25%
Presunto	22,57%
Tomate	21,95%
Maisena	21,85%
Abacaxi	19,91%
Camarão pré-cozido	19,22%
Creme de Leite	18,75%
Biscoitos Doces	18,09%
Alho	16,95%
Feijão vermelho	-16,93%
Queijo Prato	-18,31%
Aguardente	-19,23%
Carne Seca	-19,28%
Goiabada	-19,33%
Sopas prontas	-19,64%
Margarina	-20,78%
Requeijão	-22,43%
Balas	-23,85%
Abóbora	-27,88%
Camarão fresco – rosa	-35,94%
Maçã	-55,06%
Chuchu	-55,07%

Já a alimentação fora do domicílio teve um acréscimo nos preços, em média, de 0,12% constatado nos restaurantes *self service* (kilo).

Os produtos de higiene pessoal registraram uma variação negativa de 1,83%, contribuindo para composição do índice com -0,07%, e os itens que mais contribuíram foram:

Creme dental	4,93%
Shampoo	4,59%
Talco	3,25%
Absorvente higiênico	-0,67%
Desodorante - bastão	-1,68%
Escova dental	-2,21%
Creme de barbear	-5,30%
Desodorante - spray	-6,59%

Sabonete	-6,74%
Aparelho de barbear	-7,95%

Quanto aos materiais de limpeza doméstica, verificou-se um decréscimo de -0,05%, fruto da variação negativa nos preços de 1,74% (média), conforme tabela abaixo:

Desinfetante - neutro	34,28%
Papel higiênico	23,04%
Esponja de aço	5,03%
Álcool	0,90%
Desinfetante - limão	-1,44%
Detergente	-12,31%
Alvejante	-13,85%
Lava roupa	-17,36%
Água sanitária	-17,79%

Despesas Pessoais - os vícios como fumo e jogos, não tiveram alteração nos seus preços. Contudo, o item lazer repetiu a tendência do mês anterior (fevereiro) de queda nos preços de -0,17% (batata frita -1,46%, caipirinha -0,83% e cerveja 0,98%), sendo o responsável pela variação negativa de 0,01% deste grupo.

Saúde – apresentou variação de 0,04%, em face do aumento nos preços médios dos medicamentos de 2,39%, no período pesquisado.

ANTIINFLAMATÓRIOS	6,46%
ANALGÉSICOS	4,82%
ANTIHIPERTENSIVOS	3,06%
ANTIÁCIDOS	3,01%
ANTIBIÓTICOS	2,26%
ANTICONCEPCIONAIS	-1,38%
ANTIGRIPASIS	-1,50%

Educação – as mensalidades escolares não tiveram alteração no período pesquisado.

Vestuário – registrou no mês variação positiva de 0,08%. Este resultado foi obtido pelas variações registradas nos preços das seguintes mercadorias:

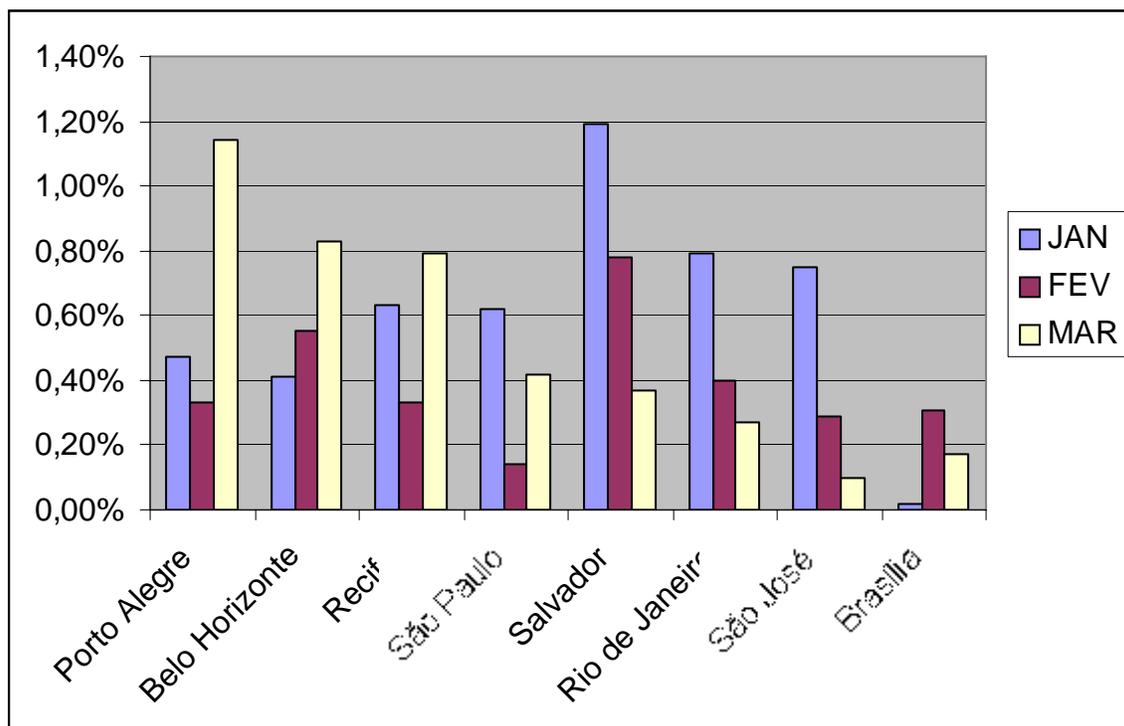
Tênis	6,31%
Terno	5,67%
Camisa pólo	3,61%
Sutiã	2,93%
Pulseira	1,74%
Colar	0,65%
Calcinha	0,25%
Sandália	-2,58%

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de variação do ICV – São José/SC em março/07 foi de 0,10%, a menor registrada desde o início do cálculo do ICV/SJ (outubro/06), bem abaixo da média apurada, em sete capitais brasileiras, pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC de 0,57%, calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Comparativamente aos índices divulgados pela FGV, apresentamos o seguinte quadro a seguir:

Porto Alegre	1,14%
Belo Horizonte	0,83%
Recife	0,79%
São Paulo	0,42%
Salvador	0,37%
Rio de Janeiro	0,27%
Brasília	0,17%
São José	0,10%

Segue, abaixo, o gráfico comparativo dos índices apurados pela FGV e o ICV/SJ, nos três primeiros meses deste ano.



Já o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos – DIEESE, apresentou variação no seu Índice do Custo de Vida, no Município de São Paulo/SP, uma variação de 0,25%, bem como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), variou 0,44%.

O Índice do Custo de Vida de São José/SC registra um acumulado no primeiro trimestre de 2007 de 1,14%.